



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA

GESTÃO AMBIENTAL

JORNAL INFORMATIVO

Ano 03: Edição 05 Janeiro a Março/2015

www.br230pa.com.br

OBRAS AVANÇAM NA LADEIRA DA VELHA



PROSTITUIÇÃO INFANTIL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA É TEMA DE PALESTRA EM MARABÁ/PA

Alunos do 8º e 9º ano das escolas da rede municipal de ensino participaram da palestra.

Pág 4

OBRAS DA BR-230 SEGUEM MESMO COM O PERÍODO DE CHUVA, GARANTE DNIT

Serviços de obras de arte corrente (OAC) como bueiros, galerias e canaletas de escoamento de água estão sendo executados, reduzindo o acúmulo de água na pista.

Pág. 7

SAIBA MAIS SOBRE AS NOSSAS AÇÕES

- 03** "GESTÃO AMBIENTAL SUPERVISIONA USO DA FAIXA DE DOMÍNIO NA BR230"
- 05** GESTÃO AMBIENTAL DA BR-230/422/PA REALIZA DINÂMICA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA
- 05** PALESTRA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS É MINISTRADA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA EM MARABÁ/PA
- 08** NOTÍCIAS CURTAS

Editorial

A Transamazônica ou BR-230 como oficialmente é conhecida, aos poucos deixa de ser sonho para virar realidade. Uma expectativa de décadas, considerando que a rodovia representa intensa importância social e econômica para a região Norte do país, onde liga o interior do Pará com as regiões Nordeste e Centro-Oeste, formando uma malha rodoviária de elevada relevância socioeconômica no contexto nacional.

Devido à sua importância, no final de janeiro deste ano, os trabalhos foram retomados na Ladeira da Velha. Após a liberação do trecho embargado pela justiça, adequações foram feitas nas planilhas de serviços e novas atividades foram incluídas. Esta edição do Jornal Informativo traz uma entrevista com o coordenador da Unidade Local do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Jairo Rabelo, sobre a liberação do tráfego na Ladeira da Velha. A Gestão Ambiental vem sendo implementada na BR-230/422/PA para diminuir o impacto ao meio ambiente.

Neste Informativo você vai conhecer um pouco mais deste trabalho, que pretende prevenir, mitigar ou compensar os impactos causados pela pavimentação da rodovia. Um dos Programas Ambientais executado pela equipe da Supervisão Ambiental da BR-230/422/PA, é o Programa de Apoio ao Controle de Estradas Secundárias e Ramais – Profaixa, com o objetivo de identificar a atual situação das ocupações existentes ao longo da faixa de domínio, informar ao DNIT tais situações para que se possa coibir o uso inadequado e ilegal da faixa de domínio.

Leia essas e outras notícias sobre as obras de pavimentação da BR-230/422/PA neste Jornal Informativo ou no site www.br230pa.com.br.

Boa leitura!

Com a palavra....

O ÍNGREME ESTÁ SE TORNANDO PLANO

Há muito tempo ouve-se dizer: cuidado com a ladeira! Mas que ladeira? A tão imponente porção rochosa com suas peculiares curvas em consonância às subidas e descidas que formam a temida Ladeira da Velha. Tal personificação agregou-se à velhinha e ao cantineiro, nomes também populares dos outros dois contíguos compostos rochosos, e familiarizou-se ao mais fabuloso e real desafio contemplado no Empreendimento Rodovia BR-230/PA – O Complexo da Velha –, imposto a todos que trafegam no segmento de Pacajá, na Rodovia Transamazônica, no Estado do Pará.

Era necessária, sem demora, uma intervenção de engenharia que pudesse agregar ao projeto executivo daquele ponto uma metodologia particular e compatível ao meio onde esses obstáculos estão inseridos, e de tal forma exequível, a causar o menor impacto socioambiental ao entorno. Então, aprimorou-se a concepção construtiva, revisou-se o projeto, e com a compatibilização de novos itens de serviços, otimizou-se a boa prática de construção; tão logo alcançado o entendimento jurídico, partiu-se para a execução, mesmo num período de inverno amazônico, e de forma gradual, controlada, minimizada, porém contínua, o grande vai-se tornando minúsculo!

A cada detonação que se deflagra, delinea-se e molda-se a paisagem antes agressiva e desafiadora e a torna mais tímida e acessível. E o emprego das máquinas, somado ao envolvimento humano de uma grande família composta por técnicos das construtoras, do DNIT, da Supervisão de Obras e da equipe da Gestão Ambiental, dão a esta Unidade a alegria de ver que a poeira e a lama sazonais, gris e tênue, em breve, darão espaço ao aglutinante escuro e reluzente, de estrutura sólida, como já é realidade ao longo do traçado e, para a satisfação de todos os usuários, o íngreme está se tornando plano.



Jairo de Jesus Rabelo
Engenheiro – Analista de Infraestrutura
Unidade Local DNIT Altamira
CREA 15350D/PA

EXPEDIENTE

Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230. Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL
Cristiane de Mello Sampaio
(Geógrafa – CREA DF 10.569-D
cristiane.mello@br230pa.com.br)

PCS – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Marcelo Caldeira
(Responsável pelo PEA/PCS)
Glícia Favacho
(Jornalista Responsável DRT 2204/PA)

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
Rones José Silvano de Lima
www.bookebooks.com.br

ESCRITÓRIOS
Brasília: (61) 3315-6048
Marabá: (94) 3012-1950
Altamira: (93) 3515-5843
Rurópolis: (93) 3543-1634

FALE CONOSCO



www.br230pa.com.br



comunicacaosocial@br230pa.com.br



[/Gestão-Ambiental-BR-230422 PA](#)



GESTÃO AMBIENTAL SUPERVISIONADA

USO DA FAIXA DE DOMÍNIO NA BR-230

A faixa de domínio é a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo. A faixa de domínio da BR-230/422/PA tem 80 metros, 40 para cada lado.

Com o objetivo de identificar a atual situação, controlando o uso e coibindo ocupações indevidas da faixa de domínio da BR-230/422/PA, o Programa de Apoio ao Controle de Estradas Secundárias e Ramais está contemplado na Gestão Ambiental da rodovia e é executado pela equipe da Supervisão Ambien-

tal que acompanha, durante toda a fase da obra, a dinâmica das modificações que podem ocorrer dentro da faixa de domínio e suas áreas limdeiras. Identificar o surgimento e avanço de estradas vicinais, ramais, vilas, propriedades, entre outros, e informar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) tais situações para que se possa coibir o uso inadequado e ilegal da faixa de domínio e legalizar, quando possível, faz parte do trabalho diário das equipes de Supervisão Ambiental.

Entre as atividades desenvolvidas, estão vistorias na rodovia para identificar as ocupações indevidas, medições da largura da faixa de domínio, identificação e caracte-

rização da situação de todas as estradas vicinais e ramais encontrados. Após a identificação, todas as ocorrências são encaminhadas ao setor responsável do DNIT. Para falar da importância da existência da faixa de domínio da rodovia e inibir a invasão, o Programa de Educação Ambiental atua realizando ações educativas diretamente com a população limdeira sobre a importância de se manter a faixa de domínio livre, inibindo invasões posteriores. Com essas ações, a Gestão Ambiental busca controlar a utilização da faixa de domínio com seu tamanho original, definido em projeto, além de impedir a presença de edificações indevidas priorizando a segurança de todos os usuários da rodovia.





PROSTITUIÇÃO INFANTIL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA É TEMA DE PALESTRA EM MARABÁ/PA

As escolas da rede municipal de ensino em Marabá receberam no mês de fevereiro, a equipe da Gestão Ambiental da BR- 230/422/PA – Rodovia Transamazônica, para uma palestra sobre: “Prostituição Infantil e Gravidez na Adolescência – AMOR, CUIDADO e PROTEÇÃO podem salvar vidas!”. Alunos das turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental participaram e puderam tirar algumas dúvidas com os palestrantes.

As palestras propiciaram a divulgação de informações adequadas e atualizadas sobre assuntos delicados, promovendo discussões e reflexões sobre sexualidade e prostituição infantil, como ressaltou diretor da EMEF Inácio de Souza Moita, Paulo Sousa Júnior, “a palestra contribuirá para que os educandos desenvolvam atitudes saudáveis e responsáveis. A precocidade da iniciação sexual entre os jovens e a curiosidade própria da idade em relação à sexualidade exige do professor preparo para trabalhar esse tema complexo com os adolescentes”.

Ações como combater e denunciar a exploração sexual sensibilizaram os membros do Conselho Tutelar local que participaram da

palestra tirando algumas dúvidas e falando sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Denunciar é a melhor atitude ao combater. Precisamos ter mais atenção em todos os indícios de abusos às nossas crianças e adolescentes para que o crime seja evitado desde sua fase inicial”, frisou o conselheiro Beto Jamaica. Para ele, esse encontro foi muito importante para os alunos do município.

Hellen da Silva, diretora da EMEF Rio Tocantins, explica que “existem vários fatores que vão desde as mudanças físicas, psicológicas e sociais na vida do adolescente que devem ser esclarecidos, pois os mesmos encontram-se repletos de dúvidas e inseguranças, e por isso, precisam entender que a gravidez na adolescência trata-se de assumir responsabilidades e riscos. Ações como essas são louváveis e só vem a somar”, finalizou.

Nas apresentações os jovens puderam tirar suas dúvidas e debater assuntos considerados tabus. Ao longo do ano, essas e outras ações educativas serão realizadas em todos os municípios da Transamazônica.



EMEF Inácio de Souza Moita



EMEF Judith Gomes Leitão



EMEF Martinho Mota Silveira



GESTÃO AMBIENTAL DA BR-230/422/PA REALIZA DINÂMICA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Com o dia Mundial da Água, comemorado no mês de março, a Gestão Ambiental da BR-230/422/PA – Transamazônica, promoveu palestra com a temática: “Água – Consumo Consciente”, para alunos do 7º ano das Escolas Públicas do município de Rurópolis. Vários estudantes participaram das atividades, que consistiram em palestras, vídeos e dinâmicas abordando o assunto.

A atividade buscou uma reflexão crítica a respeito da nossa relação para com esse bem natural. A importância social e econômica,

nos leva a uma reflexão sobre os cuidados que devemos ter com o desperdício, a poluição, e o uso consciente dos recursos hídricos. “Esta ação realizada nas escolas é importante para que possamos ter consciência de que nosso país está passando por uma crise hídrica e que desperdiçar o bem mais precioso que temos, que é a água, pode ser nosso fim. Por isso, esta ação vem para sensibilizar cada um a adotar novas maneiras para evitar o desperdício, tenho certeza que eles aprenderam alguma coisa aqui e que utili-

zaram as informações no seu dia a dia; seja em casa, nas escolas, a se tornarem aliados do consumo consciente junto às famílias”, destaca a engenheira agrônoma, Luanna Nava.

Outro momento importante da atividade foi exibição de um vídeo que abordava a relação humana com a água. Durante o desenvolvimento das atividades os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e pontos de vista. No final, foi distribuído folheto educativo e jornal informativo.

PALESTRA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS É MINISTRADA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA EM MARABÁ/PA

A Gestão Ambiental da BR-230/422/PA promoveu em fevereiro uma palestra sobre Resíduos Sólidos para alunos da Escola Familiar Agrícola – Professor Jean Hebette, formada especificamente por filhos de produtores rurais, com o objetivo de orientar o descarte correto e mostrar alternativas para destinação dos resíduos sólidos nas propriedades rurais, minimizando possíveis fontes de contaminação e poluição ao meio ambiente.

Com olhares atentos, os alunos absorveram as informações repassadas pela engenheira agrônoma, Luanna Nava, que os ensinou sobre o descarte correto e o reaproveitamento dos resíduos provenientes das atividades agropecuárias. “Informação nunca é demais, sem uma orientação eficaz torna-se muito difícil o envolvimento da população rural para a classificação caseira dos resíduos”, aponta.

De acordo com a coordenadora da Escola Agrícola, Vanalda Go-

mes, “é preciso que o produtor seja consciente e esteja cada vez mais atento ao que acontece no ambiente rural, a quantidade de resíduos a serem reaproveitados dentro das propriedades tem que ser cada vez maior e a quantidade a ser disposta no ambiente cada vez menor, bem como uma diminuição dos resíduos produzidos por eles”, explicou.

No final, todos receberam camisas da Gestão Ambiental e folhetos com informações e orientações sobre resíduos sólidos.

OBRAS AVANÇAM NA LADEIRA DA VELHA



Cantineiro



Ladeira da velhinha

O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) continua com os trabalhos em ritmo acelerado nas obras da Ladeira mais famosa da BR-230, a ladeira da velha. Após a liberação do trecho embargado pela justiça, os serviços foram retomados em janeiro deste ano pelo DNIT que teve que acrescentar algumas atividades não contempladas no projeto inicial. A intervenção já possui etapas concluídas, como é o caso da ladeira da velhinha, e outras em andamentos, como a ladeira da velha e o cantineiro, que estão sendo executadas mesmo com o período chuvoso.

“Até o final deste mês nós temos a pretensão de liberar o tráfego na ladeira da velha sem pavimentação e depois atacaremos o Cantineiro. É importante ressaltar que o trabalho está bem encaminhado, visto que

estamos trabalhando mesmo com as intensas chuvas, esse atraso também está se dando porque estamos atacando três pontos, ou seja, todo o complexo que envolve a ladeira da velha, a velhinha e o cantineiro, com ênfase maior na velha e na velhinha, pontos considerados críticos”, ressaltou o coordenador da Unidade Local/Altamira do DNIT, Jairo Rabelo.

Com a conclusão das obras, o trecho será liberado e os usuários da rodovia poderão trafegar no local com mais segurança, botando fim aos grandes atoleiros que se formam no período chuvoso e que dificultam a trafegabilidade. Enquanto isso, o DNIT dará prosseguimento à construção de um *Tunnel Liner* – método não destrutivo para implantação de obras de arte especiais – a técnica esta sendo utilizada por não permitir interrupção no tráfego.

Para quem não conhece, a ladeira da velha fica na rodovia Transamazônica, Km 267, município de Pacajá/PA. Há vários anos o local traz transtornos aos usuários da rodovia por tratar-se de uma ladeira de difícil acesso devido à acentuada inclinação, dificultando a passagem de veículos principalmente no período chuvoso, conhecido como inverno amazônico.

O DNIT, por meio da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA acompanha todos os serviços realizados, observando questões socioambientais, como o atendimento das demais condicionantes ambientais da licença de instalação emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), sempre procurando amenizar ao máximo os impactos.



OBRAS DA BR-230

SEGUEM MESMO COM O PERÍODO DE CHUVA, GARANTE DNIT

Em função do período chuvoso, de 6 meses, trabalhos de pavimentação, tapa-buracos, entre outros, ficam impossibilitados de serem realizados ao longo da Transamazônica. Desta forma, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), diminuiu o seu contingente para realizar pequenos serviços na rodovia. A

equipe de Supervisão Ambiental da Gestão Ambiental BR-230/422/PA acompanha todos os trabalhos desenvolvidos pelas empreiteiras, as vistorias são feitas in loco com o objetivo de verificar o cumprimento das normas ambientais vigentes.

Serviços de obras de arte corrente (OAC) como bueiros, galerias e canaletas de escoamento de

água estão sendo executados, reduzindo o acúmulo de água na pista, evitando o represamento com os bueiros entupidos, que causam erosão da pista ou até mesmo o rompimento do aterro que sustenta a estrada. Além da aplicação da hidrossemeadura, construção de meio-fio e atividades de sinalização estão sendo realizados.

TRECHO DA BR-230/PA ENTRE URUARÁ, PLACAS E RURÓPOLIS COMEÇA A RECEBER PAVIMENTAÇÃO

As obras de asfaltamento iniciadas no final do ano passado entre os municípios de Placas, Uruará e Rurópolis, continuam em plena atividade. No perímetro urbano de Placas o asfalto já é uma realidade, trazendo mais benefícios para a população.

As obras estão concentradas no trecho Placas-Uruará (lote 2) e Placas-Rurópolis (lote 3), com 83,12 Km e 89,78 Km de extensão, respectivamente. O trecho que liga o município de Placas até Rurópolis já conta com 12,2 quilômetros asfaltados pelo consórcio construtor MAC-VILASA-PAVOTEC.

Já o trecho que liga Placas a Uruará, atividades de terraplanagem continuam sendo executadas. Além disso, a empresa responsável está trabalhando na construção das galerias para, posteriormente, iniciar o processo de imprimação, dando continuidade à pavimentação após o período chuvoso e assim, facilitar a trafegabilidade da população que mora na região e depende da rodovia.

Para evitar os impactos ambientais previstos em todos os grandes empreendimentos, as equipes de Supervisão da Ges-

tão Ambiental da BR-230/422, vêm acompanhando diariamente as etapas de obras e controlando, para que os impactos previstos ocorram somente nas áreas licenciadas, ou seja, dentro da faixa de domínio. Nos lotes 2 e 3 há o monitoramento da obra, acompanhamento e soluções das ocorrências ambientais, sugerindo medidas para a diminuição, prevenção e remediação de impactos. Estas medidas são propostas no Plano Básico Ambiental (PBA) e aprovado pelo IBAMA.

Notas Curtas



EM ALTAMIRA, FOLIÕES RECEBEM ORIENTAÇÕES SOBRE DST

A equipe da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA esteve no Carnaval de Altamira (Altafolia), realizando uma abordagem educativa. Os foliões que tiveram no corredor da folia puderam receber orientações sobre a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). A equipe do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social atua alertando e orientando os brincantes para a prevenção de tais doenças e sobre a importância do sexo seguro, principalmente no período carnavalesco. A mascote da rodovia Transamazônica, Ana Castanha, também participou da ação distribuindo fôlderes, camisinhas e tirando fotos com os foliões.



PALESTRAS SÃO MINISTRADAS PARA TRABALHADORES DA BR-230

A Gestão Ambiental da BR-230/422/PA esteve nos canteiros de obras das construtoras envolvidas nas obras de pavimentação da Transamazônica, ministrando palestras sobre: Relacionamento da População do Entorno da BR-230, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Doenças Endêmicas. Os operários que participaram garantem que a ação é valiosa, uma forma de levar informações sobre a prevenção dessas doenças, além de entender a importância da relação com a população do entorno da rodovia, seus aspectos sociais, culturais e de meio ambiente oriundos da região.



GESTÃO AMBIENTAL COM O JORNALISTA MILTON FARIAS DA RECORD/MARABÁ

A equipe da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA esteve no mês de fevereiro visitando as emissoras de televisão no município de Marabá. Na sede da TV Record, a equipe conversou com jornalista e apresentador do Programa Balanço Geral, Milton Farias, apresentou o trabalho da Gestão Ambiental e falou das ações desenvolvidas no município. Em seguida a visita, com igual teor, foi na TV RBA e Rede TV. Todas emissoras realizaram a cobertura das ações da Gestão Ambiental e veicularam nos programas Balanço Geral da TV Record, Jornal da RedeTV e Jornal da RBA do município.

Dicas da Ana Castanha



Somos da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA e temos algumas orientações sobre Licenciamento Ambiental que lhe ajudará na elaboração dos pedidos de licenças ambientais. Faça sua parte! E ajude a cumprir a legislação.

01

O que é Licenciamento Ambiental?

Procedimento administrativo que visa evitar ou mitigar os danos provocados por obras ou atividades efetiva ou potencialmente degradadoras do meio ambiente;

02

Quais obras estão sujeitas a Licenciamento Ambiental?

Os empreendimentos e as atividades utilizadoras de recursos ambientais que sejam consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou capazes de causar degradação ambiental (art. 2º da Resolução Conama nº 237/97);

03

O que é Licença Prévia (LP)?

É concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação;

04

O que é Licença de Instalação (LI)?

Autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais exigências técnicas necessárias;

05

O que é Licença de Operação (LO)?

É a licença que autoriza o funcionamento da atividade mediante o cumprimento integral das exigências técnicas na licença de instalação;

06

Como licenciar a atividade pela SEMA?

O empreendedor vai a SEMA para se informar sobre o processo de obtenção da Licença, após isso, buscará um técnico ou empresa para realizar a montagem do processo e protocolar o mesmo na SEMA, onde o analista iniciará a análise do processo e vistoria no local, estando de acordo com os termos exigidos, o empreendedor recebe a licença;

Bem pessoal, espero que tenham gostado das dicas e que essas informações sejam úteis na elaboração dos pedidos de licenças ambientais. Espero vocês na próxima edição.

Ass.: Ana Castanha